

Leituras diárias da Bíblia para a Quaresma e Páscoa para as crianças



DIA 1



Assim como o pecado entrou no mundo por meio de um homem, e a morte por intermédio do pecado, também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. ...

Assim, como por um pecado muitos foram condenados, também por uma ação justa muitos homens são declarados justos e viverão. Assim, como pela desobediência de um homem muitos se tornaram pecadores, também pela obediência de um homem muitos se tornarão justos.

Portanto, assim como o pecado reinou por meio da morte, também a graça reina para nos dar a vida eterna por meio da justiça por meio de Jesus Cristo nosso Senhor. (Romanos 5:12,18-19, 21, VFL)

DIA₂



Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Ele cresceu diante dele como um broto tenro, e como uma raiz saída de uma terra seca. Ele não tinha qualquer beleza ou majestade que nos atraísse, nada havia em sua aparência para que o desejássemos. Foi desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e experimentado no sofrimento. Como alguém de quem os homens escondem o rosto, foi desprezado, e nós não o tínhamos em estima.

Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. (Isaías 53:1-5, NVI-PT)

DIA₃



Todos nós andávamos perdidos como ovelhas; cada um seguia o seu próprio caminho. Mas o SENHOR fez cair sobre ele o castigo que nós merecíamos. Ele foi tratado cruelmente e torturado, mas ele não protestou. Ele ficou calado como um cordeiro que é levado para o matadouro. Ele era como uma ovelha que fica calada diante dos seus tosquiadores. Ele nunca abriu a sua boca para se

defender. Depois de ter sido preso e condenado injustamente, ele foi levado para ser morto sem que ninguém se importasse com isso! Mas na realidade ele foi morto por causa dos pecados do seu povo. Ele nunca fez mal a ninguém. Ele nunca enganou ninguém. Mas ele foi sepultado ao lado de criminosos. Ele foi enterrado com os ricos.

Mas o SENHOR quis que o seu humilde servo fosse esmagado e sofresse muito, para que a sua vida fosse um sacrifício pelo nosso pecado. Por isso o seu servo verá os seus descendentes e viverá por muito tempo. Ele será bem-sucedido fazendo a vontade do SENHOR. Depois desse terrível sofrimento, ele verá a luz, e ficará satisfeito com o resultado daquilo que ele fez. O Senhor diz: "O meu servo, que é justo, vai receber o castigo das maldades de muitos para que eles não sejam condenados. Eu irei aceitá-los, e eles serão para ele como a sua herança. Eles serão a sua recompensa pela sua vitória. Eu farei isso porque ele entregou voluntariamente a sua vida por eles e foi tratado como um criminoso ao levar sobre si o castigo de muitos. Agora ele está diante de mim e defende aqueles que tinham se rebelado contra mim". (Isaías 53:6-12, VFL)



Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus. Ele veio a Jesus, à noite, e disse: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele".

Em resposta, Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo".

Perguntou Nicodemos: "Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!"

Respondeu Jesus: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. ... Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna. "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele." (João 3:1-7, 14-17, NVI-PT)



"Eu lhes digo a verdade: quem ouve minha mensagem e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Jamais será condenado, mas já passou da morte para a vida.

"E eu lhes asseguro que está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os mortos ouvirão minha voz, a voz do Filho de Deus. E aqueles que a ouvirem viverão. O Pai tem a vida em si mesmo, e concedeu a seu Filho igual poder de dar vida, e lhe deu autoridade para julgar a todos, porque ele é o Filho do Homem. Não fiquem tão surpresos! Na verdade, vem o tempo em que todos os mortos ouvirão, em seus túmulos, a voz do Filho de Deus e ressuscitarão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para terem vida eterna, e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para serem julgados." (João 5:24-29, NVT)

DIA₆

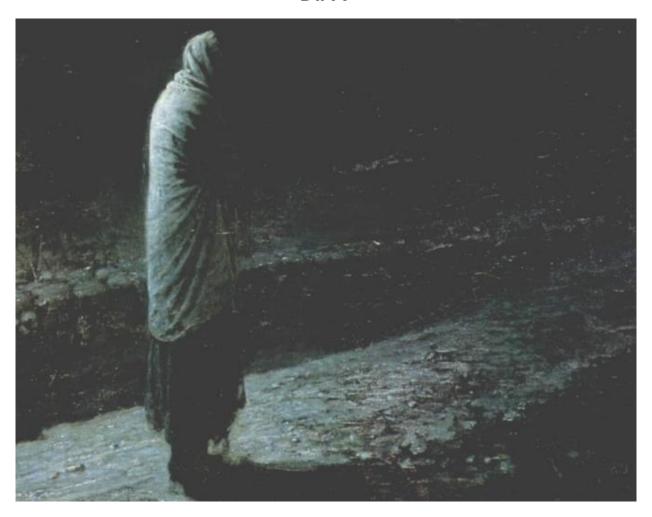


Faltavam apenas dois dias para a Páscoa e para a festa dos pães sem fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei estavam procurando um meio de flagrar Jesus em algum erro e matá-lo. Mas diziam: "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo".

Estando Jesus em Betânia, reclinado à mesa na casa de um homem conhecido como Simão, o leproso, aproximou-se dele certa mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, feito de nardo puro. Ela quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

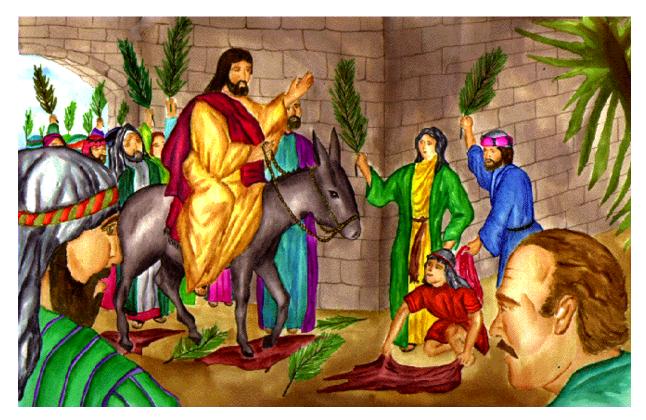
Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: "Por que este desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por trezentos denários, e o dinheiro ser dado aos pobres". E a repreendiam severamente.

"Deixem-na em paz", disse Jesus. "Por que a estão perturbando? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pois os pobres vocês sempre terão com vocês, e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas a mim vocês nem sempre terão. Ela fez o que pôde. Derramou o perfume em meu corpo antecipadamente, preparando-o para o sepultamento. Eu lhes asseguro que onde quer que o evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado em sua memória." (Marcos 14:1-9, NVI-PT)



Estava próxima a Festa dos Pães sem Fermento, chamada a Páscoa. Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo.

Então Satanás entrou em Judas (chamado Iscariotes), o qual era um dos doze apóstolos e ele foi falar com os líderes dos sacerdotes e com os chefes da guarda do templo para combinar um jeito de entregar a Jesus nas mãos deles. Eles ficaram muito contentes e concordaram em lhe dar dinheiro. Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade de trair Jesus, na qual a multidão não estivesse com ele. (Lucas 22:1-6, VFL)



Quando Jesus e seus discípulos se aproximavam da cidade de Jerusalém, chegaram a uma vila chamada Betfagé, no monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois dos seus discípulos, com as seguintes instruções: —Sigam até a próxima vila que fica logo adiante e encontrarão presos uma jumenta e um jumentinho. Soltem os dois e tragam-nos até aqui. Se alguém perguntar alguma coisa, digam o seguinte: "O Senhor precisa deles; ele logo os mandará de volta". Isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor tinha dito por meio do profeta:

"Digam à cidade de Sião: Olhem! O seu Rei está chegando! Ele é humilde e está montado num jumento, num jumentinho, filho de animal de carga!"

Os discípulos foram e fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito, levando a jumenta e o jumentinho. Depois, colocaram suas capas em cima deles e Jesus montou sobre elas. Muitas pessoas estenderam suas capas pelo caminho, e muitas outras cortaram ramos de árvores e os espalharam pela estrada. Todos os que caminhavam, tanto à frente como atrás de Jesus, gritavam: —Glória ao Filho de Davi! Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! Glória a Deus que está nas maiores alturas! (Mateus 21:1-9, VFL)

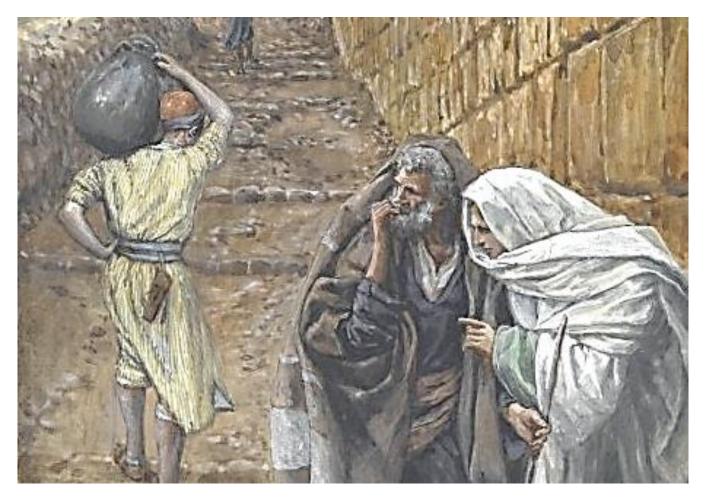


Quando Jesus entrou no templo, expulsou de lá todos os que compravam e vendiam coisas, e derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombos. Ele lhes disse: —As Escrituras dizem: "Minha casa será chamada casa de oração"; vocês, porém, a transformaram num "esconderijo de ladrões"!

Alguns cegos e coxos foram ao encontro de Jesus no templo, e ele os curou. Quando os líderes dos sacerdotes e os professores da lei viram as maravilhas que Jesus tinha feito e também as crianças do templo gritando: "Glória ao Filho de Davi!", ficaram muito zangados, e lhe perguntaram: —O senhor está escutando o que estas crianças estão dizendo?

E Jesus lhes respondeu: —Sim. Vocês nunca leram as Escrituras que dizem: "Ó Deus, o senhor ensinou as crianças e os pequeninos a dar louvores"?

Depois, partindo dali, Jesus saiu da cidade de Jerusalém e se dirigiu à cidade de Betânia, onde passou a noite. (Mateus 21:12-17, VFL)



O dia da Festa dos Pães sem Fermento chegou e, nesse dia, o cordeiro da Páscoa era sacrificado. Jesus, então, enviou Pedro e João com as seguintes instruções: —Vão e preparem o jantar da Páscoa para nós comermos.

Eles lhe disseram: —Onde você quer que nós o preparemos?

Ele lhes respondeu: —Quando vocês entrarem na cidade, um homem, levando uma jarra de água, encontrará com vocês. Sigam-no e entrem na casa em que ele entrar. Digam ao dono da casa: "O Mestre mandou perguntar onde fica a sala de jantar na qual ele e os seus discípulos poderão comer o jantar da Páscoa". Esse homem lhes mostrará uma grande sala mobiliada, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos.

Eles foram e encontraram tudo exatamente como ele lhes havia dito. E então prepararam o jantar da Páscoa. (Lucas 22:7-13, VFL)



Quando chegou a hora, Jesus tomou seu lugar à mesa com os apóstolos e lhes disse: —Eu tenho desejado muito comer este jantar da Páscoa junto com vocês, antes do meu sofrimento. Pois eu lhes digo que nunca mais o comerei até que ele receba o significado completo no reino de Deus.

Então, pegando o cálice, Jesus agradeceu a Deus e disse: —Peguem isto e dividam entre vocês, pois eu lhes digo: Nunca mais beberei vinho até que chegue o reino de Deus.

E, pegando o pão, agradeceu a Deus, o partiu em pedaços e os deu a seus discípulos, dizendo: —Isto é o meu corpo, que é dado por vocês. Façam isto para se lembrar de mim.

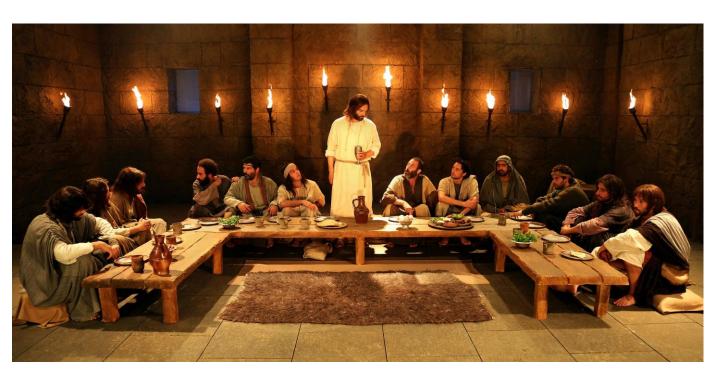
Depois do jantar, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo: —Este cálice representa a nova aliança entre Deus e seu povo, selada com o meu sangue, que é derramado a favor de vocês. (Lucas 22:14-20, VFL)

DIA 12



Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Digolhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem. (João 13:3-5, 12-17, NVI-PT)



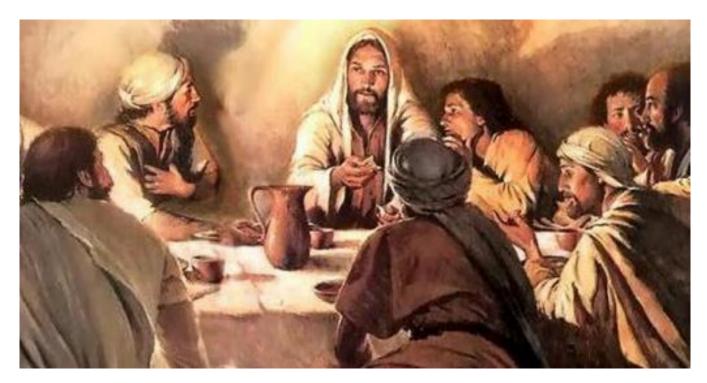
Depois de ter dito estas coisas, Jesus ficou bastante perturbado e falou a todos: —Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

Os discípulos começaram a olhar uns para os outros, sem saber de quem Jesus estava falando. Um dos discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus. Simão Pedro fez sinais para que ele perguntasse a Jesus de quem era que ele estava falando. O discípulo chegou um pouco mais perto de Jesus e perguntou: —Quem é?

Jesus respondeu: —Vou molhar um pedaço de pão no prato e vou dar para aquele que vai me trair.

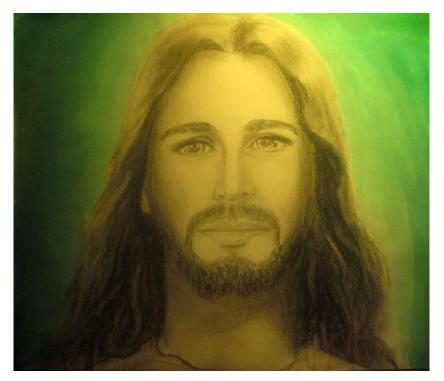
Jesus, então, molhou um pedaço de pão em seu prato e o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão. Assim que Judas pegou o pedaço de pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse: —Faça depressa o que você pretende fazer!

Nenhum dos que estavam à mesa entendeu porque Jesus tinha dito isto a Judas. Como era Judas que guardava a caixa de dinheiro, alguns dos discípulos pensaram que Jesus estava dizendo para ele ir comprar as coisas de que iriam precisar para a festa. Outros pensaram que Jesus tinha dito que fosse dar alguma coisa aos pobres. Judas aceitou o pão que Jesus lhe deu e saiu imediatamente. Era noite. (João 13:21-30, VFL)



Depois de Judas ter saído, Jesus disse: —Agora o Filho do Homem será glorificado, e Deus será glorificado por meio dele. Se Deus é glorificado por intermédio dele, então Deus também glorificará o Filho do Homem nele mesmo. E Deus vai lhe dar essa glória muito em breve. Queridos filhos! Eu não vou ficar com vocês por muito mais tempo. Vocês vão me procurar; mas, como eu já disse aos líderes dos judeus, repito agora a vocês: Vocês não podem ir para onde eu vou.

Eu lhes dou um novo mandamento: Amem-se uns aos outros. Vocês devem se amar uns aos outros da mesma forma como eu amei a vocês. Nisto todas as pessoas saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros. (João 13:31-35, VFL)



Jesus disse: —Não fiquem preocupados! Continuem confiando em Deus e continuem acreditando em mim. Na casa de meu Pai há muitos quartos. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês. Depois de ir e preparar um lugar para vocês, eu voltarei. Então levarei vocês comigo, para que possam estar onde eu

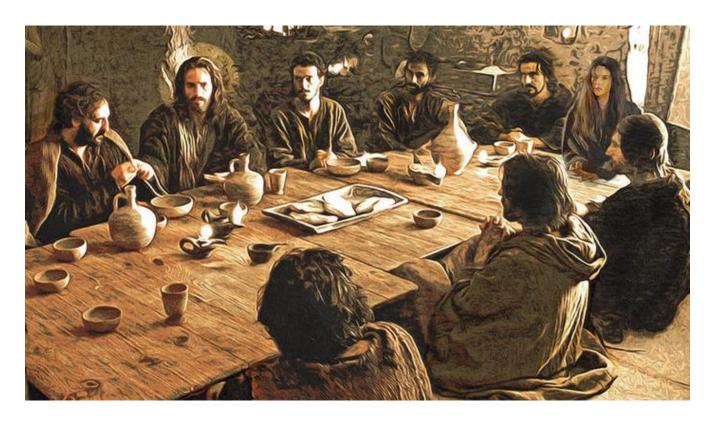
estiver. Vocês sabem como chegar ao lugar para onde eu vou.

Tomé então disse a Jesus: —Senhor, não sabemos para onde vai! Como podemos saber o caminho?

Jesus respondeu a ele: —Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai se não for por mim. Se vocês realmente me conhecessem, então conheceriam também meu Pai. De agora em diante, vocês o conhecem, pois já o viram.

Filipe disse-lhe: —Senhor, mostre-nos o Pai e ficaremos satisfeitos.

Jesus respondeu: —Já faz tanto tempo que estou com vocês e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu também o Pai. Como você pode dizer: "Mostre-nos o Pai?" Você acredita que eu estou no Pai e que o Pai está em mim, não é verdade? As palavras que eu digo a vocês não vêm de mim. O Pai, que vive em mim, está fazendo suas próprias obras. Acreditem em mim quando digo que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Se não for assim, acreditem, pelo menos, por causa das obras que faço. (João 14:1-11, VFL)



Assim como o Pai mostrou o seu amor por mim, eu também mostrei o meu amor por vocês. Continuem no meu amor. Eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e assim continuo em seu amor. Da mesma forma, se vocês obedecerem aos meus mandamentos, continuarão no meu amor. Digo estas coisas a vocês para que a minha alegria esteja em vocês e para que a alegria de vocês seja completa. Este é o meu mandamento: Que vocês se amem uns aos outros, assim como eu tenho amado vocês. O maior amor que alguém pode demonstrar por seus amigos é dar sua vida por eles. Vocês são meus amigos se continuarem a fazer aquilo que eu digo. Eu não os chamo mais de servos, pois o servo não sabe o que o seu senhor faz. Agora eu os chamo de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. (João 15:9-15, VFL)



Jesus disse: —Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo.

Alguns dos discípulos comentaram entre si: —O que será que ele quer dizer com isto: "Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo" e também com: "Estou indo para o Pai"?

Também se perguntavam: —O que ele quer dizer com: "Daqui a pouco"? Nós não entendemos o que ele está dizendo.

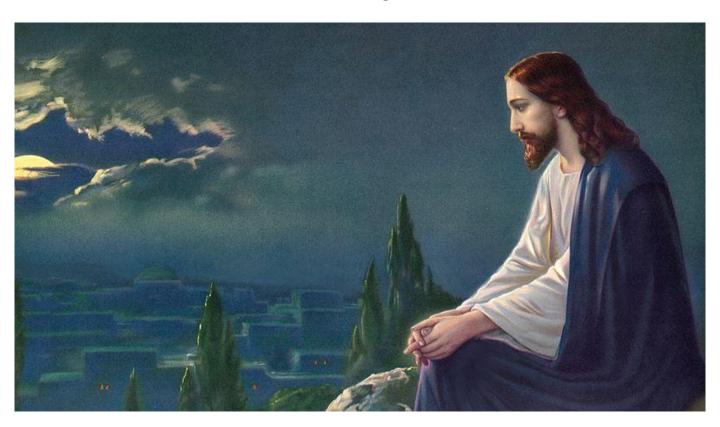
Jesus sabia que eles queriam fazer perguntas a respeito disto e, por isso, disse: —Vocês estão se perguntando o que eu quero dizer com: "Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo"? Digo a verdade a vocês: Vocês vão chorar e se lamentar, enquanto o mundo vai estar alegre. Vocês vão estar tristes, mas a tristeza de vocês vai se transformar em alegria. Quando a mulher está para ter um filho, ela sofre porque sua hora chegou. Mas quando o nenê nasce, ela se esquece do seu sofrimento, pois está feliz por ter trazido um filho ao mundo. A mesma coisa acontece com vocês. Vocês estão tristes agora, mas eu vou vê-los de novo e vocês vão ficar cheios de alegria. E essa alegria ninguém vai poder tirar de vocês. (João 16:16-22, VFL)



Depois de dizer todas essas coisas, Jesus olhou para o céu e orou: "Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que ele te glorifique, pois tu lhe deste autoridade sobre toda a humanidade. Ele concede vida eterna a cada um daqueles que lhe deste. E a vida eterna é isto: conhecer a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste ao mundo. Eu te glorifiquei aqui na terra, completando a obra que me deste para realizar. Agora, Pai, glorifica-me e leva-me para junto de ti, para a glória que tive a teu lado antes do princípio do mundo.

"Eu revelei teu nome àqueles que me deste do mundo. Eles sempre foram teus. Tu os deste a mim, e eles obedeceram à tua palavra. Agora eles sabem que tudo que eu tenho vem de ti, pois lhes transmiti a mensagem que me deste. Eles a aceitaram e sabem que eu vim de ti, e creem que tu me enviaste.

"Minha oração não é por este mundo, mas por aqueles que me deste, pois eles pertencem a ti. Tudo que é meu pertence a ti, e tudo que é teu pertence a mim, e eu sou glorificado por meio deles. Agora deixo este mundo; eles ficam aqui, mas eu vou para tua presença. Pai santo, tu me deste teu nome; agora protege-os com o poder do teu nome para que eles estejam unidos, assim como nós estamos. (João 17:1-11, NVT)



Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras. Então Jesus lhes disse: "Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito:"'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'. Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia".

Pedro respondeu: "Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!"

Respondeu Jesus: "Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará".

Mas Pedro declarou: "Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei". E todos os outros discípulos disseram o mesmo. (Mateus 26:30-35, NVI-PT)



Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar". Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado. "Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer", disse ele. "Fiquem aqui e vigiem comigo."

Ele avançou um pouco, curvou-se com o rosto no chão e orou: "Meu Pai! Se for possível, afasta de mim este cálice. Contudo, que seja feita a tua vontade, e não a minha".

Depois, voltou aos discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?", disse ele a Pedro. "Vigiem e orem para que não cedam à tentação, pois o espírito está disposto, mas a carne é fraca."

Então os deixou pela segunda vez e orou: "Meu Pai! Se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade". Quando voltou pela segunda vez, encontrou-os dormindo de novo, pois não conseguiam manter os olhos abertos.

Foi orar pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas. Em seguida, voltou aos discípulos e lhes disse: "Como é que vocês ainda dormem e descansam? Vejam, chegou a hora. O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos de pecadores. Levantem-se e vamos. Meu traidor chegou". (Mateus 26:36-46, NVT)



Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Judas, um dos Doze. Este se aproximou de Jesus para saudá-lo com um beijo. Mas Jesus lhe perguntou: "Judas, com um beijo você está traindo o Filho do homem?"

Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: "Senhor, atacaremos com espadas?" E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita.

Jesus, porém, respondeu: "Basta!" E tocando na orelha do homem, ele o curou.

Então Jesus disse aos chefes dos sacerdotes, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que tinham vindo procurá-lo: "Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês tenham vindo com espadas e varas? Todos os dias eu estive com vocês no templo e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês — quando as trevas reinam". (Lucas 22:47-53, NVI-PT)



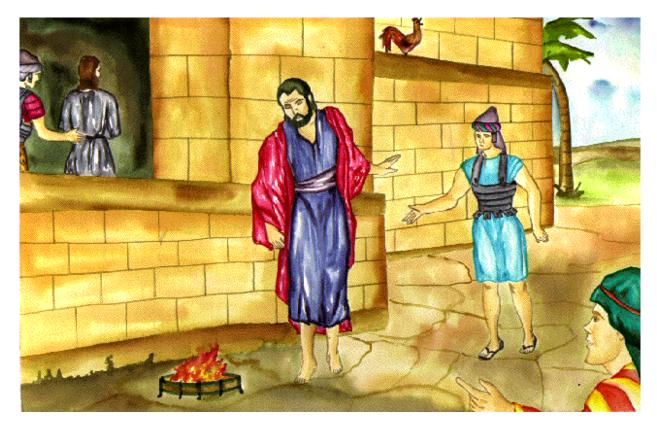
Então os que haviam prendido Jesus o levaram para a casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde estavam reunidos os mestres da lei e os líderes do povo. Enquanto isso, Pedro seguia Jesus de longe, até chegar ao pátio do sumo sacerdote. Entrou ali, sentou-se com os guardas e esperou para ver o que aconteceria.

Lá dentro, os principais sacerdotes e todo o conselho dos líderes do povo tentavam encontrar testemunhas que mentissem a respeito de Jesus, para que pudessem condená-lo à morte. Embora muitos estivessem dispostos a dar falso testemunho, não puderam usar o depoimento de ninguém. Por fim, apresentaram-se dois homens, que declararam: "Este homem disse: 'Sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'". Então o sumo sacerdote se levantou e disse a Jesus: "Você não vai responder a essas acusações? O que tem a dizer em sua defesa?". Jesus, porém, permaneceu calado. O sumo sacerdote lhe disse: "Exijo em nome do Deus vivo que nos diga se é o Cristo, o Filho de Deus".

Jesus respondeu: "É como você diz. Eu lhes digo que, no futuro, verão o Filho do Homem sentado à direita do Deus Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu".

Então o sumo sacerdote rasgou as vestes e disse: "Blasfêmia! Que necessidade temos de outras testemunhas? Todos ouviram a blasfêmia. Qual é o veredicto?".

"Culpado!", responderam. "Ele merece morrer!" Então começaram a cuspir no rosto de Jesus e a dar-lhe socos. Alguns lhe davam tapas e zombavam: "Profetize para nós, Cristo! Quem foi que lhe bateu desta vez?" (Mateus 26:57-67, NVT)



Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio. Uma criada foi até ele e disse: "Você é um dos que estavam com Jesus, o galileu". Mas Pedro o negou diante de todos. "Não sei do que você está falando", disse.

Mais tarde, junto ao portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem estava com Jesus de Nazaré". Novamente, Pedro o negou, dessa vez com juramento. "Nem mesmo conheço esse homem!", disse ele.

Pouco depois, alguns dos outros ali presentes vieram a Pedro e disseram: "Você deve ser um deles; percebemos pelo seu sotaque galileu". Pedro jurou: "Que eu seja amaldiçoado se estiver mentindo. Não conheço esse homem!". Imediatamente, o galo cantou.

Então Pedro se lembrou das palavras de Jesus: "Antes que o galo cante, você me negará três vezes". E saiu dali, chorando amargamente. (Mateus 26:69-75, NVT)



De manhã cedo, os principais sacerdotes e líderes do povo se reuniram outra vez para planejar uma maneira de levar Jesus à morte. Então o amarraram, o levaram e o entregaram a Pilatos, o governador romano.

Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus tinha sido condenado à morte, encheu-se de remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e líderes do povo, dizendo: "Pequei, pois traí um homem inocente".

"Que nos importa?", retrucaram eles. "Isso é problema seu."

Então Judas jogou as moedas de prata no templo, saiu e se enforcou.

Os principais sacerdotes juntaram as moedas e disseram: "Não seria certo colocar este dinheiro no tesouro do templo, pois é dinheiro manchado de sangue". Então resolveram comprar o campo do oleiro e transformá-lo num cemitério para estrangeiros. Por isso, até hoje ele se chama Campo de Sangue. Cumpriu-se, assim, a profecia de Jeremias que diz:

"Tomaram as trinta peças de prata, preço pelo qual ele foi avaliado pelo povo de Israel, e compraram o campo do oleiro, conforme o Senhor ordenou". (Mateus 27:1-10, NVT)



Em seguida, os judeus levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Já estava amanhecendo e, para evitar contaminação cerimonial, os judeus não entraram no Pretório; pois queriam participar da Páscoa. Então Pilatos

saiu para falar com eles e perguntou: "Que acusação vocês têm contra este homem?"

Responderam eles: "Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregado a ti".

Pilatos disse: "Levem-no e julguem-no conforme a lei de vocês".

"Mas nós não temos o direito de executar ninguém", protestaram os judeus. Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus tinha dito, indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer.

Pilatos então voltou para o Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: "Você é o rei dos judeus?"

Perguntou-lhe Jesus: "Essa pergunta é tua, ou outros te falaram a meu respeito?"

Respondeu Pilatos: "Acaso sou judeu? Foram o seu povo e os chefes dos sacerdotes que entregaram você a mim. Que é que você fez?"

Disse Jesus: "O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu Reino não é daqui".

"Então, você é rei!", disse Pilatos.

Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem". (João 18:28-37, NVI-PT)



Era época da Páscoa e, nessa época, o governador costumava soltar um dos prisioneiros, conforme a vontade do povo. Nessa ocasião, havia um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. Como o povo estava reunido, Pilatos perguntou a todos: —Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo? (Pilatos tinha perguntado isso porque ele sabia que Jesus tinha sido entregue por pura inveja)

Mas os líderes dos sacerdotes e os líderes convenceram o povo a pedir a Pilatos que soltasse a Barrabás e condenasse a Jesus. Sendo assim, quando o governador Pilatos perguntou

ao povo pela segunda vez: "Qual dos dois prisioneiros vocês querem que eu solte?", eles responderam: —Queremos que o senhor liberte Barrabás.

Pilatos, porém, lhes perguntou: —E o que querem que eu faça com Jesus, chamado Cristo?

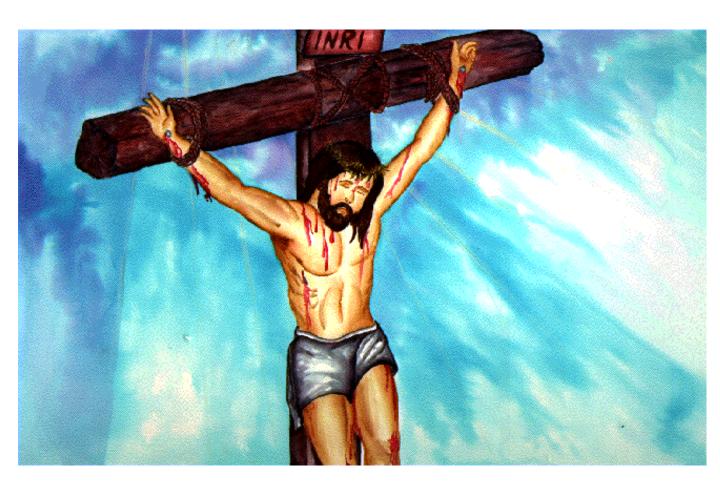
E todos responderam: —Crucifique-o!

—Que crime ele cometeu?—perguntou Pilatos. Mas o povo, gritando cada vez mais alto, pedia: —Crucifique-o!

Quando Pilatos percebeu que seu esforço para salvar Jesus não estava adiantando de nada, ao contrário, estava fazendo com que as coisas ficassem cada vez piores, pediu que lhe trouxessem água. E, diante de todo o povo, lavou as mãos e disse: —Sou inocente pela morte deste homem. Fiquem vocês com essa responsabilidade.

E o povo todo respondeu: —Que o castigo referente à morte dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

Pilatos, então, soltou a Barrabás e, depois de ter mandado chicotear a Jesus, o entregou para que ele fosse crucificado. (Mateus 27:15-18, 20-26, VFL)



Carregando a sua própria cruz, Jesus se dirigiu para um lugar chamado Caveira (que em aramaico chamava-se Gólgota.) Ali pregaram a Jesus na cruz. E também outros dois homens foram pregados cada um em sua cruz com ele, um de cada lado e Jesus no meio.

Pilatos também mandou escrever uma placa que dizia: Jesus de Nazaré, rei dos judeus, e mandou colocá-la na cruz. Muitos judeus puderam ler a placa porque o lugar onde Jesus foi pregado na cruz ficava perto da cidade e porque ela estava escrita em aramaico, latim e grego.

Os líderes dos sacerdotes disseram a Pilatos: —Por favor, não escreva: "rei dos judeus", mas escreva: Este homem disse: "Eu sou rei dos judeus".

Pilatos respondeu: —Aquilo que eu escrevi, escrevi!(João 19:16-22, VFL)

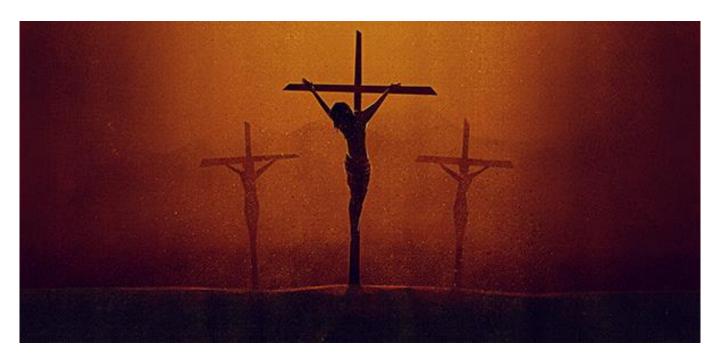


A multidão observava, e os líderes zombavam. "Salvou os outros, salve a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus", diziam. Os soldados também zombavam dele, oferecendo-lhe vinagre para beber. Diziam: "Se você é o Rei dos judeus, salve a si mesmo!".

Um dos criminosos, dependurado ao lado dele, zombava: "Então você é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós também!".

Mas o outro criminoso o repreendeu: "Você não teme a Deus, nem mesmo ao ser condenado à morte? Nós merecemos morrer por nossos crimes, mas este homem não cometeu mal algum". Então ele disse: "Jesus, lembre-se de mim quando vier no seu reino".

E Jesus lhe respondeu: "Eu lhe asseguro que hoje você estará comigo no paraíso". (Lucas 23:35-37,39-43, NVT)

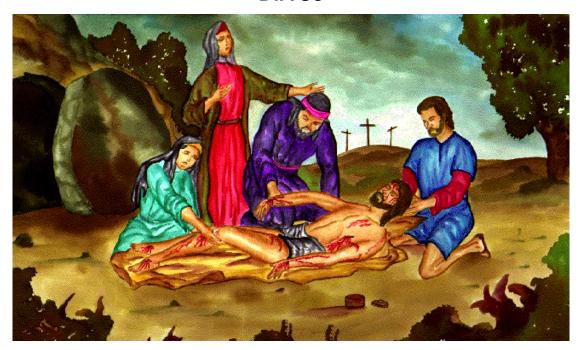


Ao meio-dia, toda a região ficou escura, e a escuridão continuou por três horas. Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: "Eli, Eli, lemá sabactâni?" (que quer dizer: "Meu Deus, Meu Deus, por que o senhor me abandonou?"). Algumas pessoas que estavam ali por perto, ao ouvirem aquilo, diziam: —Ele está chamando por Elias.

Então alguém correu e molhou uma esponja em vinagre, pôs na ponta de uma vara e deu para Jesus beber. Algumas pessoas, porém, disseram: —Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo.

Mas nesse momento, Jesus deu outro grito e morreu. No mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo, houve um terremoto e as rochas se partiram.

O comandante do exército romano e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao verem o terremoto e tudo o mais que estava acontecendo, ficaram com muito medo, e disseram: —De fato, este homem era o Filho de Deus. (Mateus 27:45-51,54, VFL)



Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo. Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés. Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. Por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali.

No dia seguinte, isto é, no sábado, os chefes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se a Pilatos e disseram: "Senhor, lembramos que, enquanto ainda estava vivo, aquele impostor disse: 'Depois de três dias ressuscitarei'. Ordena, pois, que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia, para que não venham seus discípulos e, roubando o corpo, digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos. Este último engano será pior do que o primeiro".

"Levem um destacamento", respondeu Pilatos. "Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor". Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacraram a pedra. (João 19:38-42; Mateus 27:62-66 NVI-PT)



No primeiro dia da semana, bem cedo, as mulheres foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado, e viram que a pedra tinha sido afastada da entrada. Quando entraram no túmulo, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Enquanto estavam ali, perplexas, dois homens apareceram, vestidos com mantos resplandecentes.

As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram com o rosto em terra. Então os homens perguntaram: "Por que vocês procuram entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse na Galileia: 'É necessário que o Filho do Homem seja traído e entregue nas mãos de pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia'".

Então lembraram-se dessas palavras de Jesus e, voltando do túmulo, foram contar aos onze discípulos e a todos os outros o que havia acontecido. Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e as outras mulheres que as acompanhavam relataram tudo aos apóstolos. Para eles, porém, a história pareceu absurda, e não acreditaram nelas. Mas Pedro se levantou e correu até o túmulo. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. (Lucas 24:1-12, NVT)



Nesse mesmo
domingo, ao
anoitecer, os
discípulos se
reuniram. Como
tinham medo dos
judeus, trancaram as
portas. Jesus
apareceu no meio
deles e disse: —A paz
esteja com vocês!

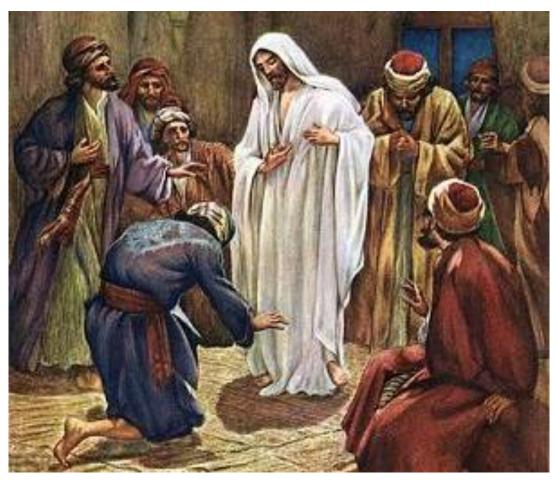
Eles, porém, ficaram assustados e com muito medo e

pensaram que estavam vendo um fantasma. Mas ele lhes disse: —Por que vocês estão perturbados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam; um fantasma não tem carne e ossos como vocês estão vendo que eu tenho!

Depois de dizer isto, Jesus lhes mostrou suas mãos e os seus pés. Os discípulos estavam tão alegres que nem podiam acreditar, mas estavam também muito espantados. Então, Jesus lhes disse: —Vocês têm alguma coisa para comer aqui?

Eles lhe deram um pedaço de peixe assado. Ele o aceitou e o comeu diante deles e lhes disse: —Estas são exatamente as coisas sobre as quais eu lhes falei quando ainda estava com vocês. Tudo o que está escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos livros dos profetas e nos Salmos tinha que acontecer. Então ele abriu as mentes deles para que pudessem entender as Escrituras.

E lhes disse: —As Escrituras dizem que o Cristo sofrerá e ressuscitará no terceiro dia e que o arrependimento para o perdão dos pecados será proclamado em seu nome para todas as nações, começando em Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas e eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Mas fiquem na cidade, até que aquele poder lá de cima venha sobre vocês. (João 20:19, Lucas 24:37-48, VFL),



Tomé, chamado Dídimo, um dos Doze, não estava com os discípulos quando Jesus apareceu. Os outros discípulos lhe disseram: "Vimos o Senhor!" Mas ele lhes disse: "Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não crerei".

Uma semana mais tarde, os seus discípulos estavam outra vez ali, e Tomé com eles. Apesar de estarem trancadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!" E Jesus disse a Tomé: "Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia".

Disse-lhe Tomé: "Senhor meu e Deus meu!"

Então Jesus lhe disse: "Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram". (João 20:24-29, NVI-PT)



Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos perto do Mar de Tiberíades. Foi assim: stavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (de Caná da Galileia), os dois filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. Simão Pedro disse aos outros: —Vou pescar.

Os outros discípulos disseram: —Nós também vamos com você.

Então eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. De manhã, quando começou a clarear, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era ele. Jesus perguntou a eles: —Amigos, vocês não pescaram nada, não é verdade?

E eles responderam: —É verdade.

Então Jesus disse a eles: —Joguem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão alguma coisa.

Eles jogaram a rede e logo depois já não podiam puxá-la para dentro do barco por causa da grande quantidade de peixes. O discípulo que Jesus amava disse a Pedro: —É o Senhor!

Quando Pedro o ouviu dizer isto, amarrou o roupão à sua volta (pois o tinha tirado) e se jogou na água. Os outros discípulos continuaram no barco, arrastando a rede cheia de peixes. Eles não estavam muito longe da praia, apenas a uns cem metros. Quando os discípulos desceram do barco, viram uma fogueira com peixes nas brasas, e pão. Jesus lhes disse: —Venham comer. (João 21:1-9,12, VFL)



Então os onze discípulos partiram para a Galileia e foram ao monte que Jesus havia indicado. Jesus se aproximou deles e disse: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos".

Então os que estavam com Jesus lhe perguntaram: "Senhor, será esse o momento em que restaurará o reino a Israel?".

Ele respondeu: "O Pai já determinou o tempo e a ocasião para que isso aconteça, e não cabe a vocês saber. Vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em toda parte: em Jerusalém, em toda a Judeia, em Samaria e nos lugares mais distantes da terra".

Depois de ter dito isso, foi elevado numa nuvem, e os discípulos não conseguiram mais vê-lo. Continuaram a olhar atentamente para o céu, até que dois homens vestidos de branco apareceram de repente no meio deles e disseram: "Homens da Galileia, por que estão aí parados, olhando para o céu? Esse Jesus, que foi elevado do meio de vocês ao céu, voltará do mesmo modo como o viram subir!". (Mateus 28:16, 18-20, Acts 1:6-11, NVT)



Agora, irmãos, quero lembrá-los das boas-novas que lhes anunciei anteriormente. Vocês as receberam e nelas permanecem firmes. São essas boas-novas que os salvam, se continuarem a crer na mensagem como lhes anunciei.

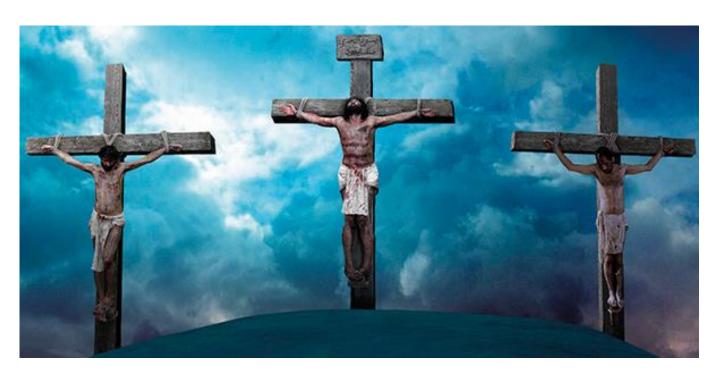
Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras. Apareceu a Pedro e, mais tarde, aos Doze. Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda está viva, embora alguns já tenham adormecido. Mais tarde, apareceu a Tiago e, posteriormente, a todos os apóstolos. Por último, apareceu também a mim, como se eu tivesse nascido fora de tempo. (1 Coríntios 15:1-8, NVT)



Se a nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. Mas a verdade é que Cristo ressuscitou dos mortos. Ele foi o primeiro fruto da colheita de milhões que morrem e que também ressuscitarão. Pois assim como por meio de um homem veio a morte, também por meio de um homem veio a ressurreição dos mortos. Assim como todos morrem por causa de Adão, também todos voltarão a viver por causa de Cristo.

Mas cada um a seu próprio tempo: Cristo ressuscitou como o primeiro fruto da colheita; depois, aqueles que pertencem a Cristo ressuscitarão quando ele voltar. E então virá o fim, quando Cristo tiver destruído todos os governos, autoridades e poderes, e entregar o reino a Deus, o Pai.

Porque Cristo tem que reinar até Deus pôr todos os seus inimigos sob o seu domínio. O último inimigo a ser destruído é a morte. (1 Coríntios 15:19-26, VFL)



Visto, portanto, que os filhos são seres humanos, feitos de carne e sangue, o Filho também se tornou carne e sangue, pois somente assim ele poderia morrer e, somente ao morrer, destruiria o diabo, que tinha o poder da morte. Só dessa maneira ele libertaria aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.

...Era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, de modo que pudesse ser nosso misericordioso e fiel Sumo Sacerdote diante de Deus e realizar o sacrifício que remove os pecados do povo. Uma vez que ele próprio passou por sofrimento e tentação, é capaz de ajudar aqueles que são tentados. (Hebreus 2:14-15, 17-18, VFL)



Agora, portanto, já não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus. Pois em Cristo Jesus a lei do Espírito que dá vida os libertou da lei do pecado, que leva à morte. A lei não era capaz de nos salvar por causa da fraqueza de nossa natureza humana, por isso Deus fez o que a lei era incapaz de fazer ao enviar seu Filho na semelhança de nossa natureza humana pecaminosa e apresentá-lo como sacrifício por nosso pecado. Com isso, declarou o fim do domínio do pecado sobre nós.

Pois vocês não receberam um espírito que os torne, de novo, escravos medrosos, mas sim o Espírito de Deus, que os adotou como seus próprios filhos. Agora nós o chamamos "Aba, Pai", pois o seu Espírito confirma a nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos seus filhos, então somos seus herdeiros e, portanto, co-herdeiros com Cristo. (Romanos 8:1-3, VFL; Romanos 8:15-17, NVT)



Cristo se tornou o Sumo Sacerdote de todos os benefícios agora presentes. Ele entrou naquele tabernáculo maior e mais perfeito no céu, que não foi feito por mãos humanas nem faz parte deste mundo criado. Com seu próprio sangue, e não com o sangue de bodes e bezerros, entrou no lugar santíssimo de uma vez por todas e garantiu redenção eterna.

Se, portanto, o sangue de bodes e bezerros e as cinzas de uma novilha purificavam o corpo de quem estava cerimonialmente impuro, imaginem como o sangue de Cristo purificará nossa consciência das obras mortas, para que adoremos o Deus vivo. Pois, pelo poder do Espírito eterno, Cristo ofereceu a si mesmo a Deus como sacrifício perfeito. Por isso ele é o mediador da nova aliança, para que todos que são chamados recebam a herança eterna que foi prometida. Porque Cristo morreu para libertá-los do castigo dos pecados que haviam cometido sob a primeira aliança.

E, assim como cada pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o julgamento, também Cristo foi oferecido como sacrifício uma só vez para tirar os pecados de muitos. Ele voltará, não para tratar de nossos pecados, mas para trazer salvação a todos que o aguardam com grande expectativa. (Hebreus 9:11-15, 27-28, NVT)

Scripture quotations marked NVT are taken from BÍBLIA SAGRADA, NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA copyright © 2016 by Mundo Cristão. Used by permission of Associação Religiosa Editora Mundo Cristão, Todos os direitos reservados.

Scripture quotations marked NVI-PT are taken from THE HOLY BIBLE, NEW INTERNATIONAL VERSION®, NVI-PT® Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica, Inc.® Used by permission. All rights reserved worldwide.

Scripture quotations marked VFL are taken from the HOLY BIBLE: PORTUGUESE EASY-TO-READ VERSION ©2014 by Bible League International. Used by permission.

Image credits:

Cover: (clockwise from top left): Hana Augustine via Behance, used under <u>Creative Commons Non-Commercial No Derivatives 4.0 license;</u> Dave Hardy via Behance.net, Used under <u>Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0) License;</u> Munish Mehta Art via Wikimedia Commons, used under <u>Creative Commons Attribution-Share Alike 4.0 International license;</u> Faith <u>Designs via Behance. Used under Creative Commons Attribution Non-Commercial 4.0 International License.</u>

Image 1: top - JeffJacobs1990 via Pixabay. Used under Pixabay License. Bottom - Emmanuel Mendez via Pixabay. Used under Pixabay License.

Image 2: Gregory Dampier via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 License.

Image 3: Albert Yudistira via Behance. Used under Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Image 4: Wikimedia Commons. Used under <u>Creative Commons Attribution-Share Alike 4.0 International</u> license.

Image 5: Elisabeth Callahan via Flickr. In public domain.

Image 6: Chiang Mai Diocese via Flickr. Used under Creative Commons Attribution Non-Commercial Share Alike 3.0 Generic License.

Page 7: Missional Volunteer via Flickr. Used under Creative Commons Attribution Share-Alike 2.0 Generic License

Page 8: WELS MLP via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License.

Page 9: Gregory Dampier via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 License.

Page 10: Wikimedia Commons; in public domain

Page 11: Faith Designs via Behance. Used under Creative Commons Attribution Non-Commercial 4.0 International License.

Page 12: Hana Augustine via Behance. Used under Creative Commons Non-Commecial No Derivatives 4.0 license.

Page 13: Steve Evans via Flickr. Used under Creative Commons Attribution Non-Commercial 2.0 Generic license.

Page 14: Elisabeth Callahan via Flickr. In public domain.

Page 15: Dubious Orchid via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Noncommercial-Share Alike 3.0 License

Page 16: Gregory Dampier via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 License.

Page 17: Philip A. Buck via Behance. Used under Creative Commons Attribution Non-Commecial No Derivaties 4.0 International License

Page 18: Oscarliima via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-No Derivative Works 3.0 License

Page 19: Josef August Untersberger. In public domain.

Page 20: Iothliriel via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Noncommercial-No Derivative Works 3.0 License

Page 21: WELS MLP via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License.

Page 22: B. Baltimore Brown via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-ShareAlike 2.0 Generic (CC BY-NC-SA 2.0)

license.

Page 23: WELS MLP via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License.

Page 24: Image of money purse and coins by FANDOM.com; used under CC-BY-SA license. Image of floor in public domain.

Page 25: Garrett Ziegler via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License

Page 26: Pyrrhic Illustration via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Noncommercial-No Derivative Works 3.0 License

Page 27: WELS MLP via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License.

Page 28: Truth-lover3712 via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution-Noncommercial-Share Alike 3.0 License

Page 29: Joe Cavazos via Behance. Used under Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0) License.

Page 30: WELS MLP via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Generic (CC BY-NC-ND 2.0) License.

Page 31: Donut_Diva via Flickr. Used under Attribution-NonCommercial 2.0 Generic (CC BY-NC 2.0) License

Page 32: Mina Atef via Behance. Used under Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

Page 33: Art by William Hole; in public domain

Page 34: Art by James Tissot; in public domain

Page 35: Neomarcky via DeviantArt. Used under Creative Commons Attribution 3.0 License

Page 36: Nody Gamil via Behance. Used under Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0) License

Page 37: Nick Lee via Flickr. In public domain

Page 38: Teodor Manolov via Behance. Used under Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0) License.

Page 39: Mina Atef via Behance. Used under Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

Page 40: Faith Designs via Behance. Used under Creative Commons Attribution Non-Commercial 4.0 International License.